

GINÁSTICA LABORAL PARA CAVALOS TERAPEUTAS: ATIVIDADE DO PROJETO DE EQUOTERAPIA DA UNESP/DRACENA

Ana Carolina de Almeida Duarte¹, Kátia de Oliveira², Ricardo Velludo Gomes de Soutello², Mariana Siqueira Araújo¹, Amanda Mantovani Pereira¹, Gabriela Oliveira de Camargo¹, Andréia Machado Lopes¹, João Henrique Silva Vera³, Paulo César Silva Santos¹

¹Acadêmicos do Curso de Zootecnia, ²Prof. Dr. do Curso de Zootecnia, ³Mestrando do Curso de Zootecnia

Introdução

A equoterapia é uma forma de terapia que visa a utilização do cavalo como instrumento de tratamento aos praticantes portadores de deficiências ou de necessidades especiais. A aplicação cinesioterapêutica desta prática se fundamenta no movimento tridimensional realizado pelo animal, durante seu deslocamento no andamento ao passo. Contudo os cavalos de equoterapia têm apresentado, cada vez mais, quadros de lombalgia devido a sua função terapêutica em sessões contínuas, associada à falta de atividade física de suporte. Esta ocorrência se assemelha aos trabalhadores humanos, que devido à sobrecarga funcional, ocasionam constante tensão tônica dos músculos, dores e diminuição do vigor estrutural. Portanto, a realização da ginástica laboral aos cavalos terapeutas pode se tornar uma estratégia na prevenção deste problema, por garantir a sanidade física e mental dos eqüinos, que é a principal ferramenta de reabilitação aos praticantes.

Objetivo

Estabelecer rotina de exercícios para cavalos terapeutas, por meio da ginástica laboral, a fim de proporcionar maior sustentação á região dorso-lombar, bem como melhorar a qualidade do passo dos animais.

Métodos

Foram utilizados oito cavalos terapeutas, mestiços, com idade média de quinze anos, pertencentes ao Centro de Equoterapia da APAE Rural e da Clínica de Equoterapia, ambos no município de Dracena. Os cavalos foram submetidos à ginástica laboral, duas vezes por semana, realizando-se cinco repetições para cada exercício. A ginástica laboral foi composta por exercícios de mobilização dinâmica (flexão cervical frontal e lateral) e de fortalecimento muscular às musculaturas do abdômen (reco, *spinning* e rotação da pélvis) e dos estabilizadores da pélvis (passagem sobre vara em suspensão). A qualidade do passo (análise cinemática) e a biometria do *musculus multifidus* (imagem ultrassonográfica), foram monitoradas mensalmente, para avaliar a evolução do programa de exercícios físicos aos quais os animais foram submetidos.

Resultados

A partir de dois meses do início da realização da ginástica laboral nos cavalos terapeutas, observou-se melhora na qualidade do passo, bem como hipertrofia do *musculus multifidus*, responsável por oferecer sustentação ao dorso dos animais. Desta forma, os cavalos de equoterapia após o estabelecimento do programa de ginástica laboral, apresentaram-se em boas condições físicas e de bem estar, proporcionando aumento e melhora no atendimento pelos centros de equoterapia atendidos pelo NEQUI. Portanto, recomenda-se a realização de ginástica laboral para cavalos terapeutas de maneira contínua para manutenção dos benefícios alcançados.